

Clique para ampliar

Artigo

Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo e guardavam durante as igílias da noite o seu rebanho. E um Anjo do Senhor apareceu-lhes e a Glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor. O Anjo, porém, lhes disse: Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo:

É QUE HOJE VOS NASCEU O SALVADOR, QUE É CRISTO, O SENHOR!

LC 2:8-12

Impossível saber com precisão o dia histórico em que o Salvador, Cristo e Senhor, nasceu, porque a data não foi anotada na época. O dia 25 de dezembro foi escolhido pelos cristãos por volta do ano 350, com o propósito de substituir uma festa pagã muito popular na Antiguidade – a Saturnalia – comemorada de 17 a 24 de dezembro pelos romanos em homenagem a Saturno, o deus da colheita. No dia 25, os romanos comemoravam o *Natalis Invictus Solis* – o Nascimento do Sol Invicto, em função do solstício de inverno no hemisfério norte, época em que o Sol se encontra mais afastado do Equador e parece, naqueles dias, fraco e estacionado no céu, porém pronto para ressurgir mais forte e trazer vida à Terra. Esta festa dos adoradores do sol, a maior do mundo pagão, rivalizava com o cristianismo.

Como os pagãos comemoravam a festa comendo pão, consagrados a Saturno, os cristãos de então tiveram a ideia de proclamar 25 de dezembro como o dia natalício do Senhor, já que Ele é o Pão da Vida (Jo 6:35). Para reforçar a data e incentivar a troca do deus-sol pela Luz do Mundo (Jo 9:5), os cristãos passaram a proclamar aquele dia como o Dia do Nascimento do Sol da Justiça, porque em Malaquias 4:2 está escrito: "Mas para vós que temeis o meu Nome nascerá o Sol da Justiça e salvação trará debaixo das suas asas". Com isto, a festa pagã foi absorvida pelo cristianismo, assim como os novos convertidos vindos do paganismo, até extinguir totalmente aquele culto pagão.

A escolha desta data foi muito criticada pelos cristãos egípcios, sírios e armênios – as Igrejas do Oriente – que preferiam comemorar o nascimento de Cristo em 6 de janeiro, para não confundi-

com nenhum culto pagão. Foi o início da polêmica.

Todos os estudiosos, inclusive não cristãos, concordam que Jesus não nasceu em nenhuma dessas datas, por ser época do inverno. Seria impossível aos pastores estar pernoitando ao ar livre com seus rebanhos porque, além do frio, naquela época do ano também chove muito e, como diz a Palavra de Deus: "é tempo de grandes chuvas, e não se pode estar aqui fora" (Ed 10:13). Tampouco o recenseamento, que obrigou José e Maria a viajar a Belém, teria sido convocado em um período de difícil locomoção.

Além desses argumentos bíblicos, há também a prova histórica de que Jesus nasceu antes do ano zero da Era Cris-

tã: Herodes, o Grande, caiu doente aos setenta anos e morreu, segundo o historiador judeu Flavio Josefo, logo após o eclipse lunar de 12 e 13 de março do ano 4 a.C. Antes de morrer, Herodes mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo "segundo o tempo que com precisão inquirira dos magos", na tentativa de matar aquele que era nascido rei dos judeus. Graças a essa "precisão", ficamos sabendo que Jesus Cristo nasceu, no mínimo, em 6 a.C., o que indica um erro de cálculo no atual calendário. Estaríamos, portanto, no ano 2016 da era cristã.

Vários estudos, pesquisas e cálculos já foram feitos para apontar o mês em que o Salvador, Cristo e Senhor nasceu, e os resultados são diversos: abril, maio, setembro ou outubro. Na verdade, Deus ocultou o conhecimento de tal Dia porque, desde que Ele veio, morreu e ressuscitou, Seu nascimento ocorre no exato momento em que a pessoa O recebe como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador, Cristo e Senhor. Que tal HOJE?

“ O nascimento de Jesus ocorre no momento em que O recebemos como Único, Suficiente, Exclusivo e Eterno Salvador, Cristo e Senhor”



→ JUANRIBE PAGLIARIN

Fundador da Comunidade Cristã Paz e Vida